



**Conjuntura e Comércio  
Externo do Setor de  
Móveis no Brasil**

Janeiro 2011

Nº. 54

## ÍNDICE

### Introdução

NOTAS PRELIMINARES .....	pg. 03
--------------------------	--------

### Conjuntura do Setor de Móveis

#### PRODUÇÃO, PESSOAL OCUPADO E VENDA

1. Evolução da produção física .....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado .....	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista .....	pg. 06
4. Inflação do mobiliário .....	pg. 07

### Comércio Externo de Móveis

#### BALANÇA COMERCIAL

5. Exportações .....	pg. 08
6. Importações .....	pg. 08
7. Saldos da balança comercial .....	pg. 09
8. Gráficos evolutivos .....	pg. 09

#### PARCEIROS COMERCIAIS

9. Países de destino das exportações .....	pg. 10
10. Países de origem das importações .....	pg. 11
11. Blocos econômicos .....	pg. 11

#### OUTRAS INFORMAÇÕES

12. Participação dos estados .....	pg. 12
13. Máquinas e equipamentos .....	pg. 14
14. Detalhamento das exportações .....	pg. 15
15. Detalhamento das importações .....	pg. 16

## INTRODUÇÃO

### Notas Preliminares

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3238-5808, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor Luiz Attolini, responsável por este projeto.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br) [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br) As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## CONJUNTURA DO SETOR DE MÓVEIS

### Produção, Pessoal Ocupado e Vendas

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE (índices sem ajustes sazonais), sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos.

#### 1. Evolução da produção física (dezembro de 2010)

A produção de móveis caiu 6,8% em dezembro último, mas acumulou crescimento de 10,8% em 2010.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Móveis	129,09	-6,8%	+10,8%	+10,8%

Fonte: IBGE

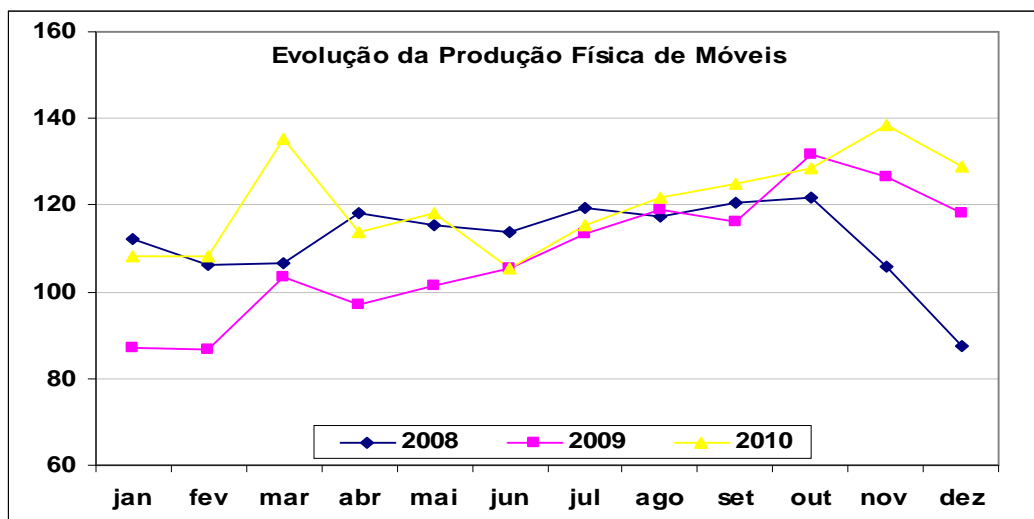
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) dezembro 10 / novembro 10

(3) janeiro-dezembro 10 / janeiro-dezembro 09

(4) janeiro-dezembro 10 / janeiro-dezembro 09

#### 1.1. Gráfico comparativo da produção física



#### 2. Evolução do pessoal ocupado (dezembro de 2010)

O pessoal ocupado no setor caiu 1,8% em dezembro. No ano, de janeiro a dezembro de 2010 sobre igual período de 2009 houve queda de 3,3%.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	49,93	-1,8%	-3,3%	-3,3 %

Fonte: IBGE

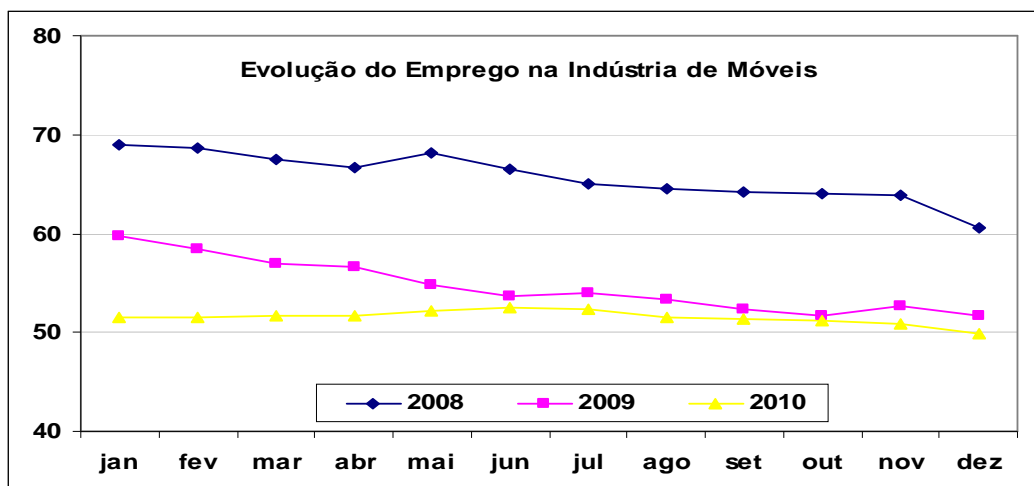
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) dezembro 10 / novembro 10

(3) dezembro 10 / dezembro 09

(4) dezembro 10 / dezembro 09

## 2.1. Gráfico comparativo do pessoal ocupado



## 2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual para os últimos 12 meses, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED).

. Meses	Registros em Carteira			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Variação %
Jan 10	10.175	7.877	2.298	234.167	1,0%
Fev 10	11.163	9.276	1.887	236.054	0,8%
Mar 10	13.234	10.568	2.666	238.720	1,1%
Abr 10	11.568	8.610	2.958	241.678	1,2%
Mai 10	10.747	9.960	787	242.465	0,3%
Jun 10	10.170	9.795	375	242.840	0,2%
Jul 10	10.065	9.952	113	242.953	0,0%
Ago 10	11.861	9.507	2.354	245.307	1,0%
Set 10	12.563	9.819	2.744	248.051	1,1%
Out 10	12.305	9.250	3.055	251.106	1,2%
Nov 10	10.907	9.029	1.878	252.984	0,7%
Dez 10	6.130	9.470	-3.340	249.644	-1,3%
<b>. Total no ano</b>	<b>130.888</b>	<b>113.113</b>	<b>17.775</b>	-	-
<b>. Total últ.12 meses</b>	<b>130.888</b>	<b>113.113</b>	<b>17.775</b>	-	-

Fonte: CAGED – elaboração IEMI;

### 3. Evolução das vendas do comércio varejista (dezembro de 2010)

As vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos, cresceram em dezembro, (+37,6%) em volumes físicos e (+36,9%) em valores das receitas, acumulando no ano crescimentos de 18,3% em volumes físicos e 19,7% em valores das receitas do varejo.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Em volumes	397,31	+37,6%	+18,3 %	+18,3%
Em valores nominais	386,58	+36,9%	+19,7%	+19,7%

Fonte: IBGE

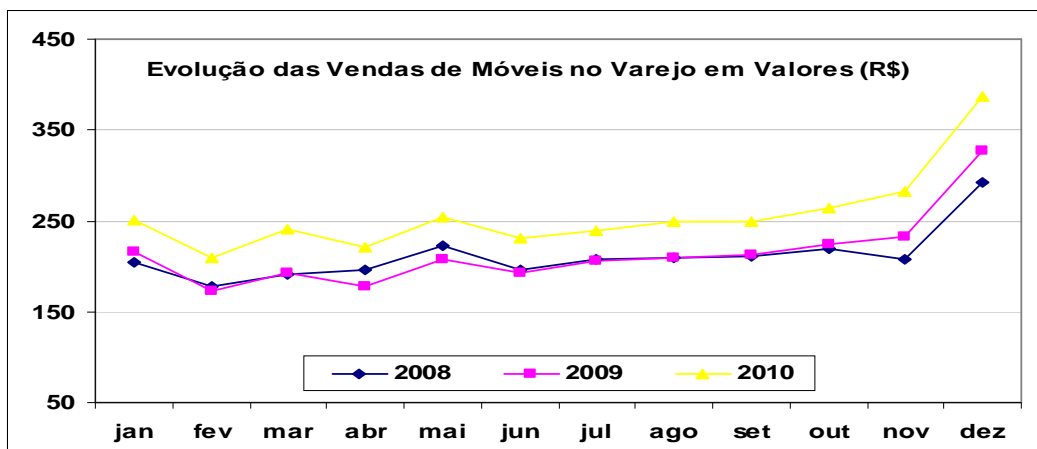
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) dezembro 10 / novembro 10

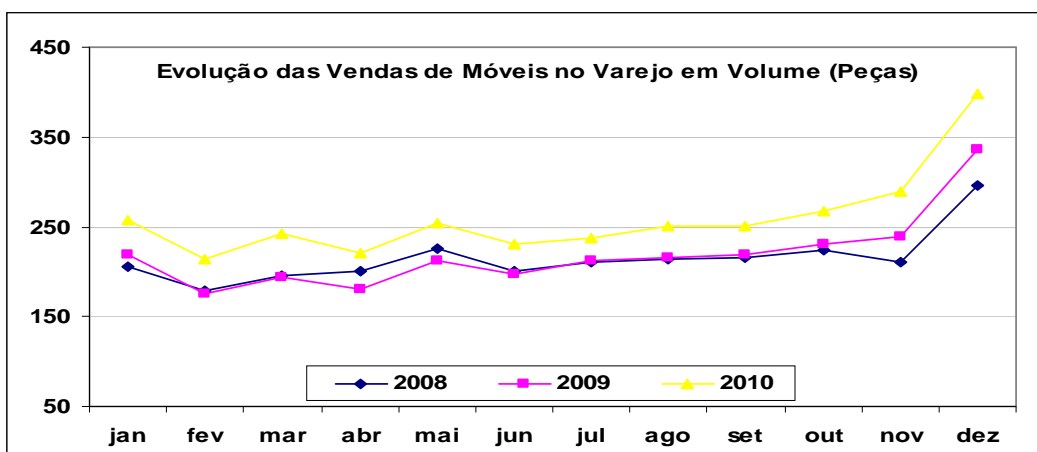
(3) janeiro-dezembro 10 / janeiro-dezembro 09

(4) janeiro-dezembro 10 / janeiro-dezembro 09

#### 3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



#### 3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



## 4. Inflação do Mobiliário

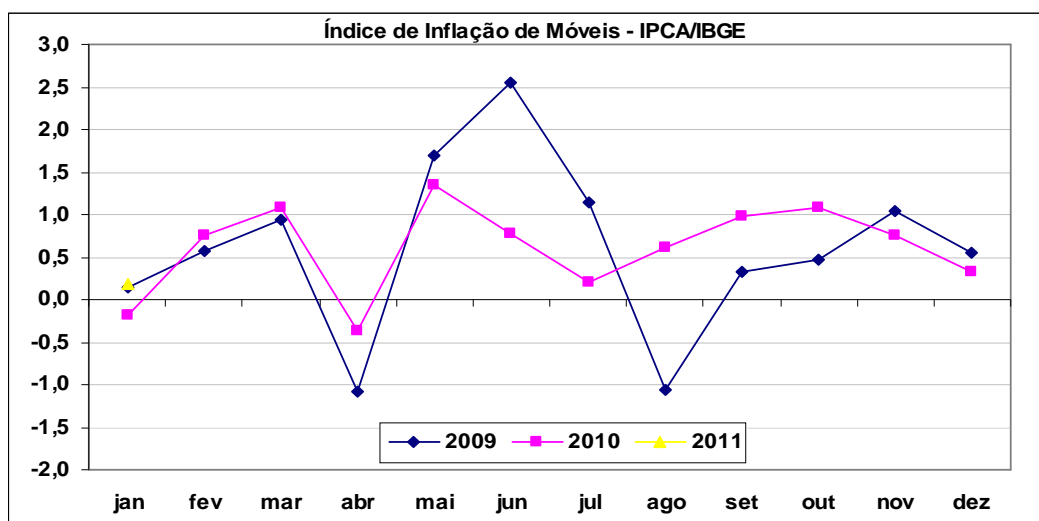
Os preços ao consumidor de móveis aumentaram 0,19% em janeiro último, enquanto que o índice geral (todos os setores) aumentou 0,83%.

Nos últimos 12 meses, os preços do varejo dos móveis cresceram 7,99% e os preços gerais da economia (índice geral) 5,99%.

. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>
Fevereiro/10	0,78%	1,54%	4,83%	0,75%	0,55%	7,32%
Março/10	0,52%	2,06%	5,17%	1,09%	1,65%	7,48%
Abril/10	0,57%	2,65%	5,26%	-0,36%	1,29%	8,27%
Mai/10	0,43%	3,09%	5,22%	1,35%	2,65%	7,90%
Junho/10	0,00%	3,09%	4,84%	0,77%	3,44%	6,03%
Julho/10	0,01%	3,10%	4,60%	0,21%	3,66%	5,04%
Agosto/10	0,04%	3,14%	4,49%	0,62%	4,29%	6,81%
Setembro/10	0,45%	3,60%	4,70%	0,97%	5,30%	7,49%
Outubro/10	0,75%	4,39%	5,21%	1,08%	6,44%	8,14%
Novembro/10	0,83%	5,25%	5,63%	0,75%	7,24%	7,82%
Dezembro/10	0,63%	5,91%	5,91%	0,32%	7,58%	7,58%
Janeiro/11	0,83%	0,83%	5,99%	0,19%	0,19%	7,99%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses



## COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS

### Balança Comercial

As vendas externas de móveis cresceram 6,4% em janeiro de 2011 sobre janeiro de 2010. Entretanto, as importações cresceram com mais vigor, ou seja +43,8%.

Com exportações de US\$ 48,4 milhões e importações de US\$ 48,6 milhões, a balança comercial do setor moveleiro apresentou déficit de US\$ 185 mil em janeiro.

Vale ressaltar que passamos a contabilizar as exportações e importações de móveis em volumes de peças, embora para alguns itens, como por exemplo, as partes, essa informação não esteja disponível.

### 5. Exportações

Exportações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Janeiro 2009		Janeiro 2010		Janeiro 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	87,7	5.018	84,6	9.288	114,8	13.907
Móveis de metal	102,9	3.183	14,8	1.037	25,8	1.254
Móveis de madeira	676,0	31.083	596,8	31.377	665,5	29.298
Móveis de plástico	16,2	917	21,2	360	26,7	380
Outros móveis	0,0	146	0,3	10	0,5	32
Partes móveis madeira	0,0	1.986	0,0	1.909	0,0	951
Partes móveis metal	0,0	1.763	0,0	359	0,0	531
Colchões <sup>(2)</sup>	2,6	985	3,4	1.198	5,4	2.089
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>885,5</b>	<b>45.082</b>	<b>721,1</b>	<b>45.537</b>	<b>838,6</b>	<b>48.440</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

### 6. Importações

Importações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Janeiro 2009		Janeiro 2010		Janeiro 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	263,6	23.397	248,0	26.285	910,6	39.413
Móveis de metal	60,6	1.602	80,1	2.153	150,3	3.406
Móveis de madeira	38,2	382	33,0	869	21,5	839
Móveis de plástico	34,8	2.038	29,8	1.990	52,8	1.198
Outros móveis	2,1	254	7,0	92	2,6	60
Partes móveis madeira	0,0	22	0,0	19	0,0	42
Partes móveis metal	0,0	678	0,0	518	0,0	806
Colchões <sup>(2)</sup>	6,1	1.321	20,9	1.880	6,8	2.861
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>405,4</b>	<b>29.695</b>	<b>418,7</b>	<b>33.805</b>	<b>1.144,6</b>	<b>48.625</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

## 7. Saldos da balança comercial

Saldos da balança comercial						
. Linhas de produtos	Janeiro 2009		Janeiro 2010		Janeiro 2011	
	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000	1.000 peças	US\$ 1.000
Assentos	-175,9	-18.379	-163,4	-16.997	-795,8	-25.506
Móveis de metal	42,3	1.581	-65,3	-1.116	-124,5	-2.152
Móveis de madeira	637,8	30.701	563,9	30.508	644,0	28.458
Móveis de plástico	-18,6	-1.121	-8,6	-1.630	-26,1	-818
Outros móveis	-2,1	-109	-6,7	-82	-2,1	-28
Partes móveis madeira	0,0	1.964	0,0	1.890	0,0	909
Partes móveis metal	0,0	1.085	0,0	-158	0,0	-276
Colchões <sup>(2)</sup>	-3,5	-335	-17,5	-682	-1,5	-772
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>480,0</b>	<b>15.387</b>	<b>302,4</b>	<b>11.732</b>	<b>-306,0</b>	<b>-185</b>

Fonte: SECEX/IEMI

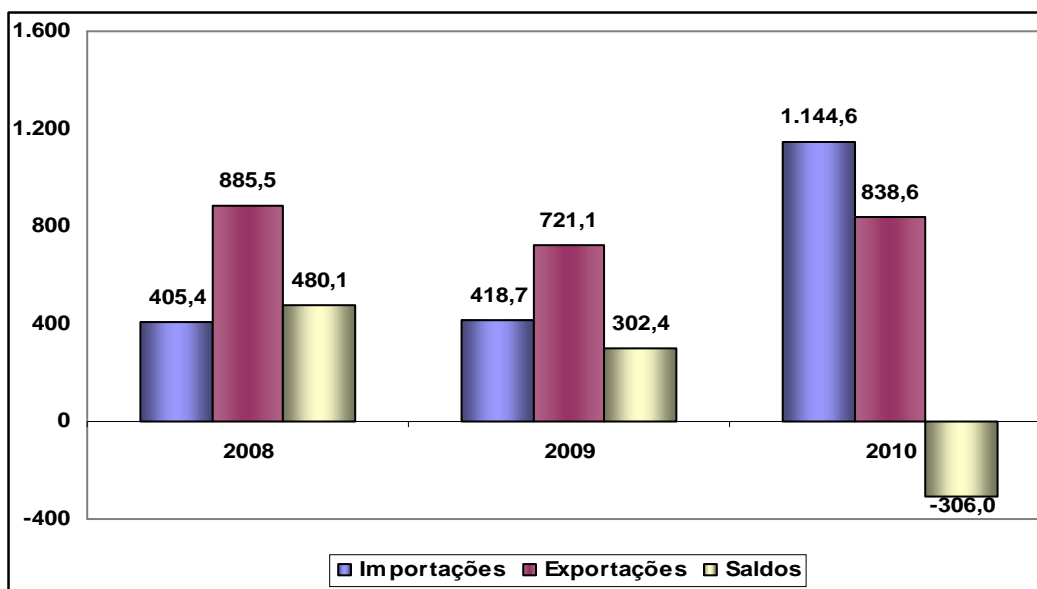
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

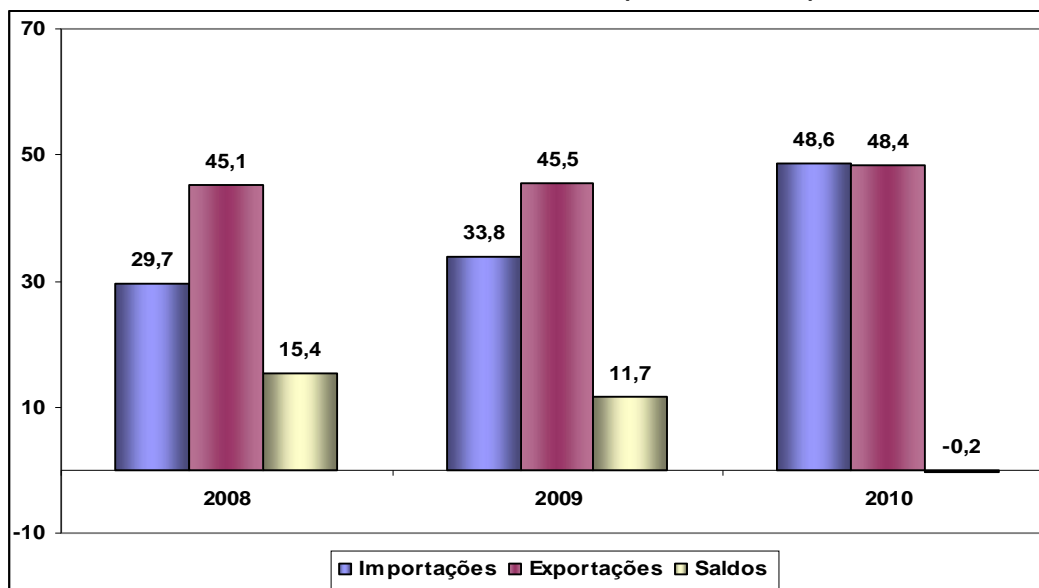
Nos itens 14 e 15 – **Detalhamento das exportações e importações**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, para os anos de 2008, 2009 e 2010, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/kg.

## 8. Gráficos evolutivos do comércio exterior

Comércio exterior de móveis (em 1.000peças)



### Comércio exterior de móveis (em US\$ 1.000)



### Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

#### 9. Países de destino das exportações

A Argentina foi o principal mercado para os móveis brasileiros em janeiro, participando com 23,6% dos valores exportados nesse mês.

. Países	Destino das Exportações de Móveis					
	Janeiro 2009		Janeiro 2010		Janeiro 2011	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Argentina	2.738	6,1%	7.529	16,5%	11.439	23,6%
2. Reino Unido	4.730	10,5%	5.053	11,1%	5.175	10,7%
3. Estados Unidos	7.052	15,6%	4.940	10,8%	4.349	9,0%
4. França	3.698	8,2%	5.083	11,2%	3.416	7,1%
5. Angola	4.606	10,2%	2.969	6,5%	3.312	6,8%
6. Alemanha	3.324	7,4%	2.119	4,7%	2.400	5,0%
7. Uruguai	1.196	2,7%	1.453	3,2%	2.309	4,8%
8. Chile	1.401	3,1%	1.955	4,3%	2.198	4,5%
9. Bolívia	461	1,0%	847	1,9%	1.568	3,2%
10. Paraguai	869	1,9%	892	2,0%	1.563	3,2%
<b>. Subtotal</b>	<b>30.074</b>	<b>66,7%</b>	<b>32.840</b>	<b>72,1%</b>	<b>37.730</b>	<b>77,9%</b>
Outros	15.007	33,3%	12.697	27,9%	10.711	22,1%
<b>. Total</b>	<b>45.082</b>	<b>100,0%</b>	<b>45.537</b>	<b>100,0%</b>	<b>48.440</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 10. Países de origem das importações

Nas importações brasileiras de móveis, a China passou lidera a lista dos 10 principais fornecedores aos importadores brasileiros.

Origem das Importações de Móveis						
. Países	Janeiro 2009		Janeiro 2010		Janeiro 2011	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. China	5.416	18,2%	7.317	21,6%	17.282	35,5%
2. Estados Unidos	11.979	40,3%	9.352	27,7%	8.597	17,7%
3. Alemanha	1.963	6,6%	3.609	10,7%	3.887	8,0%
4. França	1.386	4,7%	1.750	5,2%	2.547	5,2%
5. Itália	1.579	5,3%	1.392	4,1%	2.108	4,3%
6. Japão	1.574	5,3%	1.990	5,9%	1.790	3,7%
7. Coreia do Sul	139	0,5%	474	1,4%	1.644	3,4%
8. Polônia	810	2,7%	1.470	4,3%	1.498	3,1%
9. Espanha	397	1,3%	803	2,4%	1.126	2,3%
10. Tailândia	314	1,1%	818	2,4%	1.073	2,2%
<b>. Subtotal</b>	<b>25.556</b>	<b>86,1%</b>	<b>28.977</b>	<b>85,7%</b>	<b>41.552</b>	<b>85,5%</b>
Outros	4.139	13,9%	4.829	14,3%	7.073	14,5%
<b>. Total</b>	<b>29.695</b>	<b>100,0%</b>	<b>33.805</b>	<b>100,0%</b>	<b>48.625</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 11. Blocos Econômicos

Mais de 48% das exportações brasileiras de móveis em janeiro foram direcionadas para a América Latina e, 48% das importações foram originárias da Ásia.

A Europa é o segundo principal destino e também o segundo principal fornecedor aos importadores brasileiros de móveis.

### 11.1. Exportações por blocos econômicos

Exportações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Janeiro 2009		Janeiro 2010		Janeiro 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América Latina	13.485	29,9%	17.902	39,3%	23.327	48,2%
<i>Mercosul</i>	4.803	10,7%	9.874	21,7%	15.311	31,6%
2. Europa	17.200	38,2%	17.134	37,6%	13.982	28,9%
<i>União Européia</i>	17.159	38,1%	17.118	37,6%	13.966	28,8%
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	8.143	18,1%	5.570	12,2%	5.577	11,5%
4. África	5.740	12,7%	4.023	8,8%	4.353	9,0%
5. Ásia	72	0,2%	658	1,4%	940	1,9%
6. Oriente Médio	298	0,7%	159	0,3%	144	0,3%
7. Oceania	145	0,3%	92	0,2%	117	0,2%
<b>. Total</b>	<b>45.082</b>	<b>100,0%</b>	<b>45.537</b>	<b>100,0%</b>	<b>48.440</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## 11.2. Importações por blocos econômicos

Importações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Janeiro 2009		Janeiro 2010		Janeiro 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Ásia	8.800	29,6%	12.370	36,6%	23.567	48,5%
2. Europa	8.063	27,2%	11.128	32,9%	14.216	29,2%
<i>União Européia</i>	7.522	25,3%	10.866	32,1%	13.272	27,3%
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	12.068	40,6%	9.356	27,7%	8.765	18,0%
4. América Latina	690	2,3%	855	2,5%	1.592	3,3%
<i>Mercosul</i>	660	2,2%	668	2,0%	1.261	2,6%
5. Oriente Médio	0	0,0%	33	0,1%	228	0,5%
6. África	19	0,1%	63	0,2%	155	0,3%
7. Oceania	55	0,2%	0	0,0%	101	0,2%
<b>. Total</b>	<b>29.695</b>	<b>100,0%</b>	<b>33.805</b>	<b>100,0%</b>	<b>48.625</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## Outras Informações

## 12. Participação dos Estados

### 12.1. Principais estados exportadores

Santa Catarina e Rio Grande do Sul responderam por mais de 50% das exportações de janeiro.

Nas importações brasileiras de móveis, São Paulo participou com que 61,7% dos móveis comprados no exterior em janeiro último.

Exportações por Estado						
. Estados	Janeiro 2009		Janeiro 2010		Janeiro 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	15.099	33,5%	15.884	34,9%	14.044	29,0%
2. Rio Grande do Sul	11.993	26,6%	12.534	27,5%	11.518	23,8%
3. São Paulo	7.562	16,8%	8.803	19,3%	9.303	19,2%
4. Paraná	7.178	15,9%	5.333	11,7%	7.705	15,9%
5. Minas Gerais	1.016	2,3%	1.538	3,4%	4.364	9,0%
6. Bahia	783	1,7%	871	1,9%	652	1,3%
7. Pernambuco	39	0,1%	102	0,2%	259	0,5%
8. Ceará	286	0,6%	75	0,2%	211	0,4%
9. Mato Grosso do Sul	0	0,0%	37	0,1%	71	0,1%
10. Rio de Janeiro	191	0,4%	18	0,0%	58	0,1%
<b>. Subtotal</b>	<b>44.146</b>	<b>97,9%</b>	<b>45.195</b>	<b>99,2%</b>	<b>48.186</b>	<b>99,5%</b>
Outros	936	2,1%	343	0,8%	255	0,5%
<b>. Total</b>	<b>45.082</b>	<b>100,0%</b>	<b>45.537</b>	<b>100,0%</b>	<b>48.440</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 12.2. Principais estados importadores

Importações por Estado						
. Estados	Janeiro 2009		Janeiro 2010		Janeiro 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Sao Paulo	19.925	67,1%	21.475	63,5%	29.978	61,7%
2. Paraná	1.675	5,6%	3.229	9,6%	4.808	9,9%
3. Rio Grande do Sul	1.075	3,6%	1.097	3,2%	2.435	5,0%
4. Santa Catarina	1.076	3,6%	933	2,8%	2.126	4,4%
5. Espírito Santo	1.698	5,7%	2.337	6,9%	2.018	4,2%
6. Rio de Janeiro	1.253	4,2%	309	0,9%	1.929	4,0%
7. Goiás	722	2,4%	1.109	3,3%	1.779	3,7%
8. Minas Gerais	1.662	5,6%	2.507	7,4%	1.149	2,4%
9. Amazonas	296	1,0%	208	0,6%	654	1,3%
10. Pernambuco	61	0,2%	141	0,4%	504	1,0%
<b>. Subtotal</b>	<b>29.443</b>	<b>99,2%</b>	<b>33.345</b>	<b>98,6%</b>	<b>47.381</b>	<b>97,4%</b>
Outros	252	0,8%	460	1,4%	1.244	2,6%
<b>. Total</b>	<b>29.695</b>	<b>100,0%</b>	<b>33.805</b>	<b>100,0%</b>	<b>48.625</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 12.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Na tabela abaixo foram calculados os saldos da balança comercial do setor de móveis por estado, com base nos 10 maiores estados exportadores. Pelos resultados demonstrados se verifica que Santa Catarina e Rio Grande do Sul apresentaram saldos positivos importantes, enquanto que São Paulo gerou o maior saldo negativo nos três períodos examinados.

Saldos da balança comercial moveleira por Estado						
. Estados <sup>(1)</sup>	Janeiro 2009		Janeiro 2010		Janeiro 2011	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	14.023	91,1%	14.951	127,4%	11.918	-6442,2%
2. Rio Grande do Sul	10.918	71,0%	11.437	97,5%	9.083	-4909,7%
3. Minas Gerais	-646	-4,2%	-969	-8,3%	3.215	-1737,8%
4. Paraná	5.503	35,8%	2.104	17,9%	2.897	-1565,9%
5. Bahia	711	4,6%	797	6,8%	476	-257,3%
6. Ceará	236	1,5%	-87	-0,7%	151	-81,6%
7. Mato Grosso do Sul	0	0,0%	-3	0,0%	-110	59,5%
8. Pernambuco	-22	-0,1%	-39	-0,3%	-245	132,4%
9. Rio de Janeiro	-1.062	-6,9%	-291	-2,5%	-1.871	1011,4%
10. Sao Paulo	-12.363	-80,3%	-12.672	-108,0%	-20.675	11175,7%
<b>. Subtotal</b>	<b>17.298</b>	<b>112,4%</b>	<b>15.228</b>	<b>129,8%</b>	<b>4.839</b>	<b>-2615,7%</b>
Outros	-1.911	-12,4%	-3.496	-29,8%	-5.024	2715,7%
<b>. Total</b>	<b>15.387</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.732</b>	<b>100,0%</b>	<b>-185</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2010, com base nos 10 maiores estados exportadores.

### 13. Máquinas e Equipamentos

As importações de máquinas para madeira cresceram 26% em janeiro de 201 sobre janeiro de 2010.

A Itália, com participação de 33,5%, foi o principal fornecedor de máquinas para madeira ao Brasil em janeiro último, seguida da Alemanha com 30,1%.

#### 13.1. Importações (em US\$)

. Segmentos	Janeiro 2009	Janeiro 2010	Janeiro 2011
Máquinas-ferramenta para madeira	3.560.455	4.077.279	4.516.455
Máquinas de serrar	2.436.869	2.114.884	2.805.504
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	336.296	221.286	684.235
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	438.611	945.542	389.387
Máquinas p/ arquear ou reunir	44.165	193.940	547.426
Máquinas p/ furar ou escatelar	701.535	457.328	2.184.694
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	21.919	37.626	102.800
Outras	1.115.705	3.279.637	3.079.057
<b>. Total</b>	<b>8.655.555</b>	<b>11.327.522</b>	<b>14.309.558</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 13.2. Origem das importações de máquinas

. Países	Janeiro 2009		Janeiro 2010		Janeiro 2011	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Itália	6.250.298	72,2%	6.703.595	59,2%	4.795.347	33,5%
2. Alemanha	814.395	9,4%	2.917.550	25,8%	4.302.806	30,1%
3. China	397.589	4,6%	440.600	3,9%	2.529.218	17,7%
4. Suíça	0	0,0%	142.112	1,3%	767.429	5,4%
5. Espanha	440.429	5,1%	365.517	3,2%	393.340	2,7%
6. Argentina	0	0,0%	0	0,0%	388.815	2,7%
7. Estados Unidos	359.807	4,2%	168.494	1,5%	386.626	2,7%
8. Taiwan	122.338	1,4%	161.934	1,4%	300.197	2,1%
9. Tcheca, Republica	0	0,0%	0	0,0%	152.081	1,1%
10. Áustria	0	0,0%	0	0,0%	84.796	0,6%
<b>. Subtotal</b>	<b>8.384.856</b>	<b>96,9%</b>	<b>10.899.802</b>	<b>96,2%</b>	<b>14.100.655</b>	<b>98,5%</b>
Outros	270.699	3,1%	427.720	3,8%	208.903	1,5%
<b>. Total</b>	<b>8.655.555</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.327.522</b>	<b>100,0%</b>	<b>14.309.558</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 14. Detalhamento das exportações

Exportações Brasileiras de Móveis									
. Produtos	Janeiro 2009			Janeiro 2010			Janeiro 2011		
	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç
<b>. Assentos</b>	<b>87,7</b>	<b>5.018</b>	<b>57,20</b>	<b>84,6</b>	<b>9.288</b>	<b>109,76</b>	<b>114,8</b>	<b>13.907</b>	<b>121,16</b>
Assentos para avião	0,0	0	0,00	0,0	28	5.643,20	0,0	0	34,00
Assentos p/ automóveis	2,6	244	93,84	4,5	1.094	242,65	22,5	1.597	71,14
Assentos giratórios	1,3	198	148,25	0,5	102	207,75	0,4	53	128,75
Assentos transf. em camas	4,6	365	79,80	4,6	369	79,44	3,7	275	74,57
Assentos rotin, vime, etc	0,0	8	315,12	0,0	2	483,75	0,0	10	425,39
Assentos armaç. Madeira	18,0	1.987	110,68	17,1	1.187	69,25	16,8	1.162	69,36
Assentos armação metal	48,2	912	18,94	38,9	1.120	28,81	48,5	1.229	25,36
Outros assentos	13,1	168	12,84	19,0	161	8,50	23,0	237	10,31
Partes p/ ass. de madeira	0,0	33	0,00	0,0	6	0,00	0,0	254	0,00
Partes p/ outros assentos	0,0	1.103	0,00	0,0	5.219	0,00	0,0	9.090	0,00
<b>. Móveis</b>	<b>795,1</b>	<b>39.078</b>	<b>49,15</b>	<b>633,1</b>	<b>35.052</b>	<b>55,36</b>	<b>718,5</b>	<b>32.445</b>	<b>45,16</b>
Móveis metal p/ escritório	0,4	99	283,45	1,7	17	9,96	0,3	25	79,57
Outros móveis de metal	102,6	3.083	30,06	13,1	1.020	77,83	25,5	1.229	48,23
Móveis madeira escritório	22,3	1.171	52,55	19,9	963	48,39	15,3	813	53,06
Móveis madeira p/ cozinha	57,4	2.790	48,63	49,6	2.597	52,38	54,1	2.589	47,90
Móveis madeira dormitório	238,3	14.302	60,03	221,1	15.164	68,59	202,5	14.401	71,11
Outros móveis de madeira	358,1	12.821	35,80	306,3	12.652	41,31	393,6	11.495	29,20
Móveis de plástico	16,2	917	56,67	21,2	360	16,97	26,7	380	14,22
Móveis de outras matérias	0,0	146	0,00	0,3	10	32,59	0,5	32	65,55
Partes móveis de madeira	0,0	1.986	0,00	0,0	1.909	0,00	0,0	951	0,00
Partes móveis de metal	0,0	1.763	0,00	0,0	359	0,00	0,0	531	0,00
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>2,6</b>	<b>985</b>	<b>381,72</b>	<b>3,4</b>	<b>1.198</b>	<b>355,03</b>	<b>5,4</b>	<b>2.089</b>	<b>390,29</b>
Suportes para camas	0,0	561	0,00	0,0	49	0,00	0,0	51	0,00
Colchões	2,6	157	60,76	3,3	388	116,04	5,4	509	95,05
Almofadas, pufes, etc.	0,0	268	0,00	0,0	761	0,00	0,0	1.529	0,00
<b>. Total Exportação <sup>(1)</sup></b>	<b>885,5</b>	<b>45.082</b>	<b>50,91</b>	<b>721,1</b>	<b>45.537</b>	<b>63,15</b>	<b>838,6</b>	<b>48.440</b>	<b>57,76</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares

## 15. Detalhamento das Importações

Importações Brasileiras de Móveis									
. Produtos	Janeiro 2009			Janeiro 2010			Janeiro 2011		
	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç	1.000 peças	US\$ 1.000	US\$/pç
<b>. Assentos</b>	<b>263,6</b>	<b>23.397</b>	<b>88,75</b>	<b>248,0</b>	<b>26.285</b>	<b>105,99</b>	<b>910,6</b>	<b>39.413</b>	<b>43,28</b>
Assentos para avião	2,2	9.383	4339,91	0,6	5.290	8329,92	0,9	5.351	5705,05
Assentos para automóveis	8,4	772	92,06	8,2	1.293	158,19	42,7	3.008	70,49
Assentos giratórios	111,7	2.831	25,34	91,9	2.721	29,61	162,7	4.632	28,47
Assentos transf. em camas	0,0	1	44,12	0,0	0	84,00	0,9	106	122,96
Assentos rotin, vime, etc.	0,8	34	43,84	0,4	24	69,33	0,9	15	17,21
Assentos armaç. madeira	3,7	182	49,52	20,0	689	34,37	12,2	570	46,87
Assentos armação metal	108,3	1.081	9,98	87,8	1.494	17,01	271,9	3.856	14,18
Outros assentos	28,6	900	31,45	39,0	1.002	25,67	418,5	6.269	14,98
Partes p/ ass. de madeira	0,0	0	0,00	0,0	15	0,00	0,0	9	0,00
Partes p/ outros assentos	0,0	8.214	0,00	0,0	13.756	0,00	0,0	15.597	0,00
<b>. Móveis</b>	<b>135,7</b>	<b>4.977</b>	<b>36,67</b>	<b>149,9</b>	<b>5.641</b>	<b>37,64</b>	<b>227,2</b>	<b>6.351</b>	<b>27,95</b>
Móveis de metal escritório	0,3	44	150,83	7,6	277	36,22	24,5	466	19,05
Outros móveis de metal	60,3	1.558	25,82	72,5	1.876	25,89	125,9	2.940	23,36
Móveis madeira escritório	2,6	33	12,65	0,1	101	1775,54	0,3	81	238,09
Móveis madeira cozinha	1,2	41	32,63	1,2	57	46,18	0,1	26	431,57
Móveis madeira dormitório	0,1	29	214,48	0,3	10	27,89	2,4	105	44,15
Outros móveis de madeira	34,3	280	8,18	31,3	702	22,39	18,7	627	33,43
Móveis de plástico	34,8	2.038	58,56	29,8	1.990	66,83	52,8	1.198	22,69
Móveis de outr. matérias	2,1	254	121,33	7,0	92	13,12	2,6	60	23,09
Partes móveis madeira	0,0	22	0,00	0,0	19	0,00	0,0	42	0,00
Partes de móveis metal	0,0	678	0,00	0,0	518	0,00	0,0	806	0,00
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>6,1</b>	<b>1.321</b>	<b>217,65</b>	<b>20,9</b>	<b>1.880</b>	<b>90,02</b>	<b>6,8</b>	<b>2.861</b>	<b>417,94</b>
Suportes para camas	0,0	155	0,00	0,0	148	0,00	0,0	45	0,00
Colchões	2,0	139	68,33	18,2	139	7,63	3,0	155	52,29
Almofadas, pufes, etc.	4,0	1.026	254,64	2,7	1.593	600,17	3,9	2.661	686,23
<b>. Total Importação <sup>(1)</sup></b>	<b>405,4</b>	<b>29.695</b>	<b>73,24</b>	<b>418,7</b>	<b>33.805</b>	<b>80,73</b>	<b>1.144,6</b>	<b>48.625</b>	<b>42,48</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares